

# Ana Moura - Dia de Folga

Tom: D

Manhã na minha ruela, sol pela janela  
 O senhor jeitoso dá tréguas ao berbequim  
 O galo descansa, ri-se a criança  
 Hoje não há birras, a tudo diz que sim  
 O casal em guerra do segundo andar  
 Fez as pazes, está lá fora a namorar  
 Cada dia é um bico d'obra  
 Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar  
 Baterias, há razões de sobra  
 Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
 É dia de folga!  
 Sem pressa de ar invencível, saia, saltos, rímel  
 Vou descer à rua, pode o trânsito parar  
 O guarda desfruta, a fiscal não multa  
 Passo e o turista, faz por não atrapalhar  
 Dona Laura hoje vai ler o jornal  
 Na cozinha está o esposo de avental

Cada dia é um bico d'obra  
 Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar  
 Baterias, há razões de sobra  
 Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
 É dia de folga!  
 Folga de ser-se quem se é  
 E de fazer tudo porque tem que ser  
 Folga para ao menos uma vez  
 A vida ser como nos apetecer  
 Cada dia é um bico d'obra  
 Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar  
 Baterias, há razões de sobra  
 Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
 É dia de folga!  
 Este é o fado que se empolga  
 No dia de folga!  
 No dia de folga!

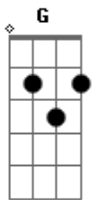
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com